



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: REABILITAÇÃO URBANA: CORREGO MONTE ALEGRE, MATIAS BARBOSA, MINAS GERAIS, BRASIL.¹

EJE: Incorporación curricular de la extensión

AUTORES: LIMA, Fabio Jose Martins de;² PORTES, Raquel von Randow; BALDINI, Karla; DELGADO, Denyse Pereira Neves; BARBOSA, Douglas Montes; REZENDE, Raquel Fernandes; VEIGA, Bianca Marcondes da; REZENDE, Valeria Fernandes; SILVA, Ana Camila da; BARBOSA, Bárbara Lopes; LAGE, Camilo Nascentes; CRESTON, Helena Tuler; FOSCARINI, Mateus Ribeiro; DUARTE, Marina Annes; MENDONÇA, Willian Carlos Areas.

REFERENCIA INSTITUCIONAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF

CONTACTOS: fabio.lima@ufjf.edu.br

RESUMEN

El trabajo expone el proceso para elaboración del proyecto Parque Lineal Monte Alegre, que incluye la rehabilitación del ambiente y la planificación urbana en el tramo urbano donde recorre el curso del arroyo Monte Alegre en la ciudad de Matias Barbosa/Minas Gerais, Brasil. Las propuestas de rehabilitación se han dividido en sectores específicos, con el objetivo de restaurar la vegetación ribereña, la inclusión de equipo y mobiliario, así como las medidas de educación ambiental. La metodología de investigación que abrange diferentes campos del conocimiento inclui consultas en bibliotecas, visitas de campo, estudios de casos y participación comunitaria. El proyecto se justifica por la necesidad de la intervención debido a la degradación continua a lo largo de los años que se caracteriza por las ocupaciones irregulares, depósitos de basura, por la sedimentación y la eliminación de los bosques ribereños en las laderas y colinas, y otros vectores que ponen en peligro calidad de la masa de agua y sus alrededores. No se puede descartar la emergencia y la gestión municipal, con miras a la planificación para el

¹ O artigo vincula-se, aos resultados dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos a partir de 2005, pelo núcleo Urbanismomg/UFJF. O núcleo como um grupo cadastrado no CNPq busca a integração com outros grupos como o grupo Urbanismo no Brasil coordenado pela Prof^a Maria Cristina da Silva Leme (FAUUSP), ver <http://www.urbanismobr.org>, o grupo História da Cidade e do Urbanismo coordenado pelo Prof. Marco Aurélio A. de Filgueiras Gomes (FAUFBA) e o grupo Estudos da Paisagem coordenado pela Prof^a Cassia de Castro Martins Ferreira (UFJF). Os resultados da pesquisa e da extensão do grupo Urbanismo em Minas Gerais têm sido divulgados em <http://www.ufjf/urbanismomg.br> Agradecimentos ao Min Cultura, Min Cidades, CNPQ, CAPES e FAPEMIG além do apoio da PROPESQ/UFJF, PROEXC/UFJF.

² Professor Adjunto Departamento de Arquitetura e Urbanismo/UFJF; Coordenador NPEURB/UFJF; fabio.lima@ufjf.edu.br



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



desarrollo futuro en una perspectiva sostenible para promover la conservación de los elementos presentes en la zona y especialmente en la promoción de la calidad de vida de los residentes locales. Vale la pena señalar que, además de propuestas específicas y técnicas de intervención en el espacio urbano, es necesario una intensa campaña de educación ambiental en la comunidad, porque entendemos que el éxito de esta propuesta se llevará a cabo con la participación de los diferentes actores - la sociedad civil, el gobierno privado. Por último, cabe destacar que este proyecto de requalificación es parte de las acciones previstas por el Núcleo de Pesquisa e Extensão URBANISMOMG da Universidade Federal de Juiz de Fora para la cooperación técnica con los municipios no Estado de Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

O trabalho expõe o processo desencadeado para a elaboração do Projeto Parque Linear Monte Alegre, com a requalificação ambiental e urbanística do trecho urbano percorrido pelo córrego Monte Alegre, no município de Matias Barbosa, em Minas Gerais, Brasil. As propostas para requalificação estão distribuídas ao longo do córrego e suas intervenções foram distribuídas por trechos e sub-trechos, com o objetivo da recomposição da mata ciliar em áreas não urbanizadas, inserção de equipamentos e mobiliário e medidas de educação ambiental. A metodologia abrange diferentes campos de conhecimento e inclui pesquisa em acervos bibliográficos e visitas a campo, estudos de casos e participação comunitária. Este projeto justifica-se na necessidade de intervenção no espaço urbano devido à contínua degradação que o córrego e a área em que percorre vêm sofrendo ao longo dos anos, caracterizada por ocupações irregulares, despejo de lixo doméstico e efluente, assoreamento por retirada da mata ciliar, entre outros vetores de contaminação como atividades que comprometem a qualidade do corpo hídrico e do espaço que o contempla. Não podemos desconsiderar a emergência quanto à gestão municipal com vista ao planejamento para o desenvolvimento futuro numa perspectiva sustentável visando a conservação dos elementos presentes na área e principalmente na promoção da qualidade de vida dos moradores locais. Vale frisar que além das propostas específicas e



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



técnicas de intervenção no espaço urbano, faz-se necessário uma intensiva campanha de educação ambiental na comunidade, pois se entende que o sucesso dessa proposta ocorrerá a partir do envolvimento dos diversos atores – sociedade civil, poder público e privado. Por fim, vale ressaltar que o presente projeto de requalificação se insere nas ações delineadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão URBANISMOMG da Universidade Federal de Juiz de Fora voltadas para a cooperação técnica com os municípios do Estado de Minas Gerais, Brasil.

Agradecimentos ao apoio da FAPEMIG e do CNPQ, bem como dos Ministérios da Cultura e das Cidades.

Palavras Chave: Patrimônio Cultural, Sustentabilidade e Participação comunitária.

1. INTRODUÇÃO

O projeto para a reabilitação aqui apresentado se insere como uma das atividades do Núcleo de Pesquisa e Extensão URBANISMOMG/UFJF em convênio com a Prefeitura Municipal de Matias Barbosa/MG, particularmente no campo da Conservação do Meio Ambiente. Pretendemos aqui esboçar o processo desencadeado no âmbito municipal, com a participação comunitária, para a definição do projeto do Parque linear Monte Alegre, que compreendeu percurso criado ao longo do córrego Monte Alegre para propiciar à comunidade um espaço público para lazer, contemplação e convivência, além de melhorias para a acessibilidade de pedestres e a restrição ao trânsito de automóveis. Assim, o projeto envolveu proposta para a requalificação de área degradada de forma a integrar os moradores e propiciar a ampliação das potencialidades turísticas do município com este parque. O córrego tem as suas nascentes em área de propriedade particular a aproximadamente 530 metros de altura e percorre uma área de pastagem com presença de vegetação ribeirinha até sua parte retificada, em via urbanizada. O curso do córrego segue a céu aberto por esta via, interrompendo-se bruscamente em curva de 90 graus canalizada e coberta por laje, atravessando limites de propriedade particular, e seguindo até precipitação



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



em queda em torno de 15 metros composta por cascata. Depois desta queda d'água, o córrego percorre outro trecho urbanizado passando de maneira subterrânea até desaguar no córrego Matias Barbosa como mencionado anteriormente. A proposta elaborada consiste em projeto que contemplou a multidisciplinaridade com repercussões na pesquisa e no ensino, ao permitir aos grupo de trabalho a experimentação e a aplicação de teorias do urbanismo e do planejamento urbano. O objetivo principal da proposta elaborada foi vislumbrar a possibilidade da reversão da condição atual degradada deste corpo hídrico e a sua inserção requalificada no cotidiano de Matias Barbosa.

Este trabalho se vincula também ao Programa de Apoio aos Municípios da Universidade Federal de Juiz de Fora, com vistas a atender às demandas específicas voltadas para o desenvolvimento urbano e rural das cidades integrantes da Zona da Mata Mineira. Dentro deste programa foi desenvolvido o programa Urbanismo em Minas Gerais, que permanece vigente, tendo sido contemplados neste programa com o apoio à elaboração de planos diretores os municípios de Chácara, Coronel Pacheco, Mar de Espanha, Rio Preto, Santana do Deserto e Simão Pereira. O processo, concluído em 2008, teve continuidade no acompanhamento da implementação das diretrizes urbanísticas inseridas nas Leis dos Planos Diretores, em cada município. Foram aprovadas até o momento, com modificações, as leis do Plano Diretor de Simão Pereira, Mar de Espanha, Chácara, Santana do Deserto e Coronel Pacheco, nesta ordem.⁵ Ainda encontra-se em discussão o projeto de lei de Rio Preto. Posteriormente, foram implementadas oficinas itinerantes, dentro do programa Urbanismo em Minas Gerais para a continuação da capacitação das comunidades, particularmente dos professores da rede de ensino municipal, no tocante às diretrizes urbanísticas inseridas nos planos diretores. Neste momento foram privilegiados, inicialmente, os municípios de Chácara, Mar de Espanha e Santana do Deserto. Estas oficinas foram propiciadas pelo projeto “Jornadas de Planejamento Municipal”, com a discussão de temáticas relacionadas à ordenação das cidades, de uma maneira ampla, com debates sobre as realidades locais. Posteriormente, estas “Jornadas” foram ampliadas, não se limitando a estes três centros, tendo sido contemplados também municípios situados em outras regiões do Estado, como Salinas, no Norte de Minas, Araxá, no Triângulo Mineiro e Santa Rita de Caldas, no Sul de Minas Gerais.

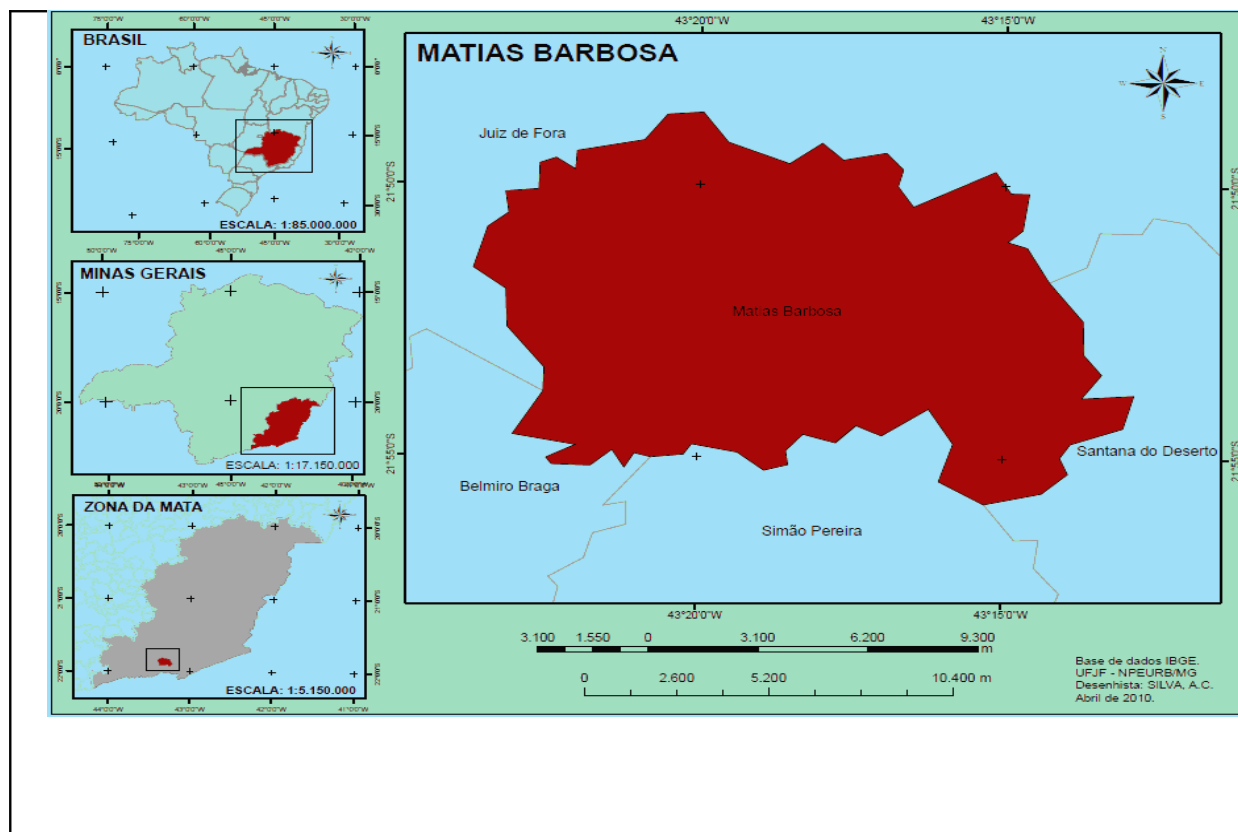


Figura 01 – Localização do Município de Matias Barbosa, Minas Gerais, Brasil. Fonte: Urbanismomg/UFJF.

2. O PROJETO DO PARQUE LINEAR MONTE ALEGRE

O córrego Monte Alegre está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, a qual merece atenção por parte da comunidade civil por ser um espaço de ação na gestão de recursos naturais. Sendo assim, o projeto perpassa questões essenciais que se colocam também como justificativas, como por exemplo o tratamento dos esgotos que propiciará a recuperação e o saneamento do corpo d'água, além da reversão da ótica atual da comunidade em relação ao córrego. Aliado a estas, a revegetação das faixas ciliares, a dragagem e a criação de um percurso para pedestres e ciclistas no curso do ribeirão, com a instalação de equipamentos e criação de áreas públicas de lazer contemplando todos os



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



assentamentos urbanos. Em relação ao tratamento de esgoto foi pensada a implementação de uma ETE, no encontro com o córrego Matias Barbosa. Esta ETE tem uma posição estratégica em relação à cidade, pois permite a captação por gravidade de todo o esgoto lançado ao longo do córrego. A captação será feita através de uma rede marginal ao córrego e direcionada para a estação. Aliada a esta ação, foi prevista a dragagem do ribeirão, que tem o propósito da retirada do lixo e do material depositado no leito deste corpo d'água, de maneira a preservar as suas características físicas. Por sua vez, a revegetação e a recuperação das matas ciliares faz-se necessária devido aos benefícios que estas formações vegetais irão proporcionar tanto em termos de qualidade de vida, quanto no que diz respeito ao aumento da qualidade ambiental no município. O que se busca aqui é o maior equilíbrio entre as variáveis ambientais: solo-clima-vegetação-recursos hídricos, nesta Área de Preservação Permanente – APP, tendo em vista as determinações do Código Florestal (Lei Nº 4.771, de 15 de setembro de 1965). O Parque Linear Monte Alegre se projeta assim como uma área pública aberta, sendo acessado através das pontes e passarelas inseridas em pontos estratégicos (próximos de escola, comércio e pontos medianos dos quarteirões). No que tange aos equipamentos instalados no percurso do parque, estes foram pensados de acordo com a demanda e a possibilidade de implementação em cada trecho, o mesmo com relação ao mobiliário, com a inserção de totens que trarão informações da formação e história do município e questões relacionadas à educação ambiental.

3. PARQUE LINEAR MONTE ALEGRE: REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E URBANÍSTICA

Considerando a importância da memória para o entendimento da formação e consolidação do município nos dias de hoje, buscou-se entender a área de estudo e os problemas gerados ao longo dos anos, problemas estes que, na maioria das vezes, permanecem como um desafio a ser enfrentado pelo poder público e sociedade. Assim, o que se coloca em discussão é a possibilidade da inserção do Parque Linear pelas Margens do Córrego Monte Alegre, numa perspectiva de recuperação, manutenção e promoção da qualidade de vida, tendo em vista minimizar os inúmeros impactos sobre o ambiente natural. Por esta via, ao longo de todo o parque encontram-se seis trechos (A a F) como uma divisão que visa auxiliar a compreensão do local, e a definição das etapas de execução do projeto.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Este foi dividido em quatro etapas: etapa I - Estudos e levantamentos preliminares, etapa II - Elaboração de Estudo Preliminar/Anteprojeto, etapa III - Consolidação do Anteprojeto e Detalhamentos e etapa IV - Consolidação da proposta final. Na etapa I, denominada de Estudos e levantamentos preliminares foi feita a delimitação da área, levantamentos e sugestão de algumas propostas. Os levantamentos foram feitos com o uso de GPS, cartas topográficas, mapas de arruamento da área, planilhas de análise urbanística e ambiental, legislações relacionadas ao uso e ocupação do solo e área ambiental. Na etapa II denominada de Elaboração de Estudo Preliminar/Anteprojeto foi realizada a delimitação dos trechos e sub-trechos com a definição do objetivo principal e dos específicos, identificação e avaliação das alternativas, desenvolvimento do partido conceutivo e definição das propostas projetuais. Os setores de projeto foram divididos em trechos de A a F, como mencionado, sendo definidos tipos de intervenções próprias à necessidade de cada um deles. Já na etapa III denominada de Consolidação do Anteprojeto e Detalhamentos foram feitos os memoriais (arquitetônico, turístico, botânico), a elaboração do desenho legal e o orçamento total e por trecho. Finalmente na etapa IV foi realizada a Consolidação da proposta final com as correções e alterações e a consolidação final da proposta e posterior encaminhamento do projeto à Prefeitura. Durante o processo de elaboração do projeto, no desenvolvimento destas etapas, foram feitas aproximações junto à comunidade e à Prefeitura com apresentações parciais dos resultados alcançados. O projeto apresentado encontra-se em fase de captação de recursos junto às esferas de governo no âmbito federal e estadual para a execução do Parque Linear Monte Alegre.



QuickTime! and a decompressor are needed to see this picture.

Figura 02 – Inserção do prometo no município e trechos definidos, A, B, C, D, E e F (da esquerda para à direita respectivamente). Fonte: Urbanismomg/UFJF.

4. CONCLUSÕES

O Parque se coloca como uma importante iniciativa para o município de Matias Barbosa/MG, no convênio estabelecido com a Universidade Federal de Juiz de Fora. O envolvimento de toda a comunidade desde o início do projeto e a perspectiva de acompanhamento na execução se coloca de maneira fundamental para a integração deste grande equipamento ao cotidiano com a requalificação do curso d'água e o seu entorno. A emergência de se rever as práticas sobre as cidades, no passado e no presente, é evidente, para uma reflexão sobre o futuro das nossas urbes. E isso implica repensar os mecanismos de gestão municipal, como neste caso com a efetiva participação das comunidades envolvidas. Neste sentido, o projeto para o Parque Linear Monte Alegre se insere no contexto de ações, em termos de políticas públicas que buscam reverter o quadro de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



insustentabilidade em que nossas cidades submergiram. O que se pretende, assim, como mencionado, é reverter o processo de degradação face às ocupações urbanísticas ao longo do tempo, com o intuito de proporcionar um futuro mais qualificado... re-qualificado diga-se.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARGAN, G. C.. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993
- BARTALINI, V. A trama capilar das águas na visão cotidiana da paisagem. Arquitectos, 108.00, ano 09, mai 2009.
- BRANCO, S. M. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo: Moderna, 1997.
- BRASIL. Código Florestal (Lei Nº 4.771, de 15 de setembro de 1965).
- CASCINO, F. Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- CASTRIOTA, L. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, F. A Alegria do Patrimônio. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- COSTA, J. P. de O. Aiuruoca: Matutu e Pedra do Papagaio; um estudo de conservação do ambiente natural e cultural. São Paulo: EDUSP, 1994.
- HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 220 p., 1a edição 1936.
- IBGE. Brasil. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros: Rio de Janeiro, 1959, Volume XXVI, Verbetes Matias Barbosa, páginas 67-70.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Cartas patrimoniais. Brasília: IPHAN, 1995, (Cadernos de Documentos nº 3).
- LEME, M. C. da S. (org.). Urbanismo no Brasil: 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999, 600 p.
- LIMA, F. J. M. de. Bello Horizonte: um passo de modernidade. Salvador: 1994, Dissertação de Mestrado - FAUFBa.
- _____. Por uma cidade moderna: Ideários de urbanismo em jogo no concurso para Monlevade e nos projetos destacados da trajetória dos técnicos concorrentes (1931-1943). São Paulo: 2003, Tese de Doutorado - FAUUSP.



LIMA, F. J. M. de. (org.) Urbanismo em Minas Gerais: Pelas Cidades. Juiz de Fora: UFJF, 2010.

SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. Oficina de textos, 2004.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 1998.

VEYNE, P. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1995.